

# Educação brasileira na virada do século



**C**om uma refinada versão do Hino Nacional Brasileiro, cantada em quatro vozes pelo coral da Universidade de São Paulo dirigidas por Fabiano Louzano, foi aberto o segundo seminário Estadão-Ciee voltado para a área educacional, dia 15, data comemorativa do professor. Este ano o evento teve como tema "A educação brasileira no limiar do novo século", discutido pelos reitores da universidades Unicsul, Unicamp, Unesp, UMC e Ita.

O homenageado de 1998 com o prêmio "Guerreiro da Educação" foi o jurista, escritor e professor Miguel Reale (foto no detalhe), que recebeu o troféu de um ilustre ex-aluno: Sidney Sanches, ministro do Supremo Tribunal Federal. Ao rece-

ber a homenagem, Reale destacou a posição do jornal **O Estado**, "cuja história se confunde com o que há de mais alto na cultura paulista e brasileira".

Entre as personalidades presentes ao seminário estiveram o prefeito de São Paulo, Celso Pitta; Hebe Tosa, secretária municipal da Educação; Arnaldo Niskier, presidente da Academia Brasileira de Letras; Renato Ferrari, vice-presidente da Associação Comercial de SP; Mário Amato, ex-presidente da Fiesp e Hubert Alqueris, secretário-adjunto de Educação do Estado de São Paulo.

No resumo dos trabalhos, o acadêmico Arnaldo Niskier ressaltou que a educação deve vir antes da tecnologia.

**Ver páginas 2 a 8**

**ENSINAR É, ANTES DE TUDO,  
UM EXERCÍCIO DE LIBERDADE**

Página 2

**COM MUITA EMOÇÃO,  
MIGUEL REALE RECEBE PRÊMIO**

Páginas 4 e 5

**REITORES AVALIAM ENSINO  
E SUGEREM MUDANÇAS**

Páginas 3, 6 e 7